

O ENVELHESCENTE E O ENSINO SUPERIOR: TRANSFORMAÇÕES DA SUBJETIVIDADE E OS EFEITOS DA LONGEVIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CARLA VARGAS BOZZATO ¹; FRANCISCO PEREIRA NETO ²

¹Universidade Federal de Pelotas – carlavargasbozzato@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – francisco.fpneto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Velhos, idosos, maduros, idade da loba ou idade do lobo, coroas ou envelhescentes são termos atribuídos as pessoas que estão na fase de vida entre 45 e 65 anos. Um período de vida que fica entre a maturidade e a velhice. Atualmente, verifica-se que pessoas dentro dessa faixa etária apresentam mudanças de hábitos, comportamentos e no físico, superando o estereótipo criado pela sociedade até a segunda década do século XX.

Para Pierre Bourdieu (1983) as noções de adolescência, juventude e velhice são construções sociais antes de quaisquer outras representações. Para o sociólogo, a intencionalidade reside no propósito de se criar categorizações por faixas etárias, no sentido de assegurar o poder e o controle social desses sujeitos. Desse modo, Bourdieu(2003) defendia que a fronteira entre a juventude e a velhice é razão de disputa em todas as sociedades e, portanto, definir que se alguém é jovem ou velho significa impor limites e criar ordens, sendo que esses já se encontram impostos socialmente. Assim, a nossa sociedade é organizada tal como a conhecemos, bem como o movimento de perceber como um determinando grupo elabora e projeta o seu curso de vida que, no caso desse estudo, recairá sobre os envelhescentes.

Segundo o Censo da Educação Superior de 2022, realizado pelo Ministério da Educação e cultura (MEC), há um aumento significativo de matrícula de envelhescentes nas universidades públicas nos últimos anos. Os dados da pesquisa atribuem este fato por causa do crescimento do envelhecimento da população brasileira e, também por fatores como a busca por educação contínua, atualização profissional e um novo sentido na vida.

Diante a esse contexto, o presente estudo etnográfico tem como objetivo investigar a trajetória acadêmica de envelhescentes de 45 a 65 anos que frequentam cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas. As perguntas de pesquisa que movem essa investigação, a saber são: *Como a trajetória de vida de envelhescentes de 45 a 65 anos corrobora para o ingresso em cursos de graduação na universidade?*

Le Breton(2007) nos fornece pressupostos teóricos para a análise dessa realidade social por apresentar uma abordagem simbólica ao explorar como as pessoas constroem significados em relação ao corpo e à “corporeidade”. Também a possibilidade de analisar as práticas corporais, as experiências sensoriais, as representações culturais e as narrativas pessoais (Le Breton, 2007) em torno das suas expectativas e vivências de envelhescentes na universidade.

2. METODOLOGIA

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que utiliza a etnografia como uma ferramenta metodológica para estudar as manifestações culturais de um grupo de envelhescentes de 45 a 65, que estudam em cursos de graduação da UFPEL.

No primeiro momento, é realizado um levantamento do fluxo de ingresso de estudantes envelhescentes de 45 a 65 anos, no período de 2020 a 2025, nos cursos de graduação. A obtenção desses dados será junto ao Centro de Registro Acadêmico(CRA), departamento localizado na reitoria da UFPEL.

Após a análise desses dados são convidados a participar do estudo cerca de cinco (5) estudantes de diversos cursos de graduação, que serão informados dos objetivos do estudo, bem como será desenvolvida a pesquisa. Os estudantes após o consentimento por meio da assinatura do Termo Consentimento Livre(TCL), responderão a uma entrevista semiestruturada, cujas, questões abertas conduzem esses interlocutores a realizarem um relato sobre as motivações, sua trajetória, possibilidades, desafios e barreiras que entram no curso da graduação. Essa abordagem tem a intencionalidade de explorar as histórias de vida desses sujeitos. Segundo Laville e Dione(1999), constitui um instrumento valioso para a compreensão “de como os sujeitos representam os acontecimentos e os fenômenos sociais, históricos e culturais, com a finalidade de refletir sobre a própria vivência ativa (ou não) captando aspectos das experiências individuais e grupais” (Laville; Dione, 1999 apud Burger; Vituri, 2023, p.05).

Nesse estudo, é pensado na realização de um grupo focal com os interlocutores, sendo os encontros realizados de preferência em salas do Instituto de Ciências Humanas- ICH da UFPEL. A coleta de dados durante esse percurso inclui também a observação participante e anotações no diário de campo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em andamento. Os dados coletados pretendem fornecer subsídios para potencializar discussões em instituições de ensino superior, visando repensar a sua organização, estrutura e processo ensino-aprendizagem, bem como também corroborar para a elaboração de políticas públicas.

4. CONCLUSÕES

O estudo sobre a envelhescência envolve refletir nas interfaces da identidade e da corporeidade na sua construção identitária, no tempo e na dicotomia entre o biológico e a busca pela longevidade. Assim, também, a inserir num universo que busca compreender sua elaboração subjetiva que conduzem a um número significativo de envelhescentes a buscarem ressignificar suas vidas, a mudanças no modo viver, realizar novas descobertas e encontrar um novo propósito ingressando em cursos do Ensino Superior, rompendo assim com estigmas e estereótipos construídos pela sociedade. E, ao mesmo tempo refletir sobre as estratégias de acolhimento a esse público pelas universidades de modo a contemplar apoio psicossocial, políticas de permanência e espaços de escuta e pertencimento, bem como promover formação continuada para os servidores destas instituições em diversidade e direitos humanos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P. **Questões de Sociologia**. São Paulo: Marco Zero, 1983.

BURGER, E; VITURI, R. C. I. Metodologia de pesquisa em ciências humanas e sociais: história de vida como estratégia e história oral como técnica – algumas reflexões. In: XI ENCONTRO DE PESQUISADORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: CURRÍCULO, São Paulo, 2013. Anais XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, 2013. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, 2013.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A CONSTRUÇÃO DO SABER**: Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LE BRETON, D. **Sociologia do corpo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes; 2007.